

**IÊDA VIANA**

**“ARTES DE FAZER” NA REFORMA ESCOLAR:  
O PROJETO DE ESTUDOS SOCIAIS A PARTIR DA LONGA DURAÇÃO  
EM CURITIBA (DÉCADAS DE 1970 - 1980)**

**Curitiba  
2006**

**IÊDA VIANA**

**“ARTES DE FAZER” NA REFORMA ESCOLAR:  
O PROJETO DE ESTUDOS SOCIAIS A PARTIR DA LONGA DURAÇÃO  
EM CURITIBA (DÉCADAS DE 1970 - 1980)**

Tese apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Doutor, pelo Curso de Pós-Graduação em Educação, Linha de Pesquisa História e Historiografia da Educação do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná.

**Orientadora: Profa. Dra. Serlei Maria Fischer Ranzi**

**Curitiba  
2006**

À Liz, Lea e Larissa, que sempre me apoiaram incondicionalmente.

À Ruth, a quem devo disciplina e persistência.

À Sonia, amiga de todas as horas.

## **AGRADECIMENTOS**

Toda pesquisa acadêmica exige uma dose pessoal de esforço e de sacrifício, mas também é fruto da contribuição e solidariedade de muitas pessoas. Por isso, não há como me furtar aos agradecimentos àqueles cuja participação foi fundamental para que o trabalho pudesse ser concretizado. Desse modo, deixo registrada minha gratidão a algumas pessoas, embora correndo o risco do esquecimento de outras, cuja contribuição foi relevante.

À Marilda Iwaya, a quem tenho um profundo respeito e consideração pela seriedade profissional e a quem devo o interesse despertado para a pesquisa na área de História e Historiografia da Educação.

À minha orientadora, que, durante a trajetória do curso e da orientação, tive a oportunidade de conhecer e admirar pelas suas qualidades intelectuais e atitudes de delicadeza e respeito com que sempre me atendeu.

Às professoras Maria do Carmo Martins e Roseli Boschilia, por suas contribuições significativas na banca de qualificação.

À professora Sidinalva Maria dos Santos Wawzyniak, Diretora da Faculdade de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Tuiuti do Paraná, por liberar-me das atividades profissionais, na etapa final de elaboração da escrita da tese.

Às funcionárias do Arquivo Público Municipal, da Biblioteca da Câmara de Vereadores de Curitiba e da Biblioteca do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, que tão gentilmente me atenderam e auxiliaram na coleta de dados e seleção de documentos.

À professora Maria Auxiliadora Schmidt, pela cessão de documentos de seu acervo particular.

Aos entrevistados, que se dispuseram a dar visibilidade às escrituras de suas memórias.

Devo um agradecimento especial ao Prefeito Beto Richa, ao Chefe do Gabinete do Governo Municipal, Ezequias Moreira Rodrigues, à Secretária Municipal de Educação, Eleonora Bonato Fruet, ao meu filho Leno e aos amigos Cristina e César Silvestri, cujo apoio foi fundamental para que este trabalho pudesse ser concluído.

Sou grata aos meus familiares e amigos pela paciência, generosidade e carinho, nessa etapa de muito trabalho, em que mais uma vez em minha carreira profissional lhes reservei tão pouco de minha companhia.

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS E MATRÍCULAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA – PRÉ-ESCOLA E 1º GRAU 1964-1984.....	38
TABELA 2 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE CURITIBA E ÁREA METROPOLITANA 1960-1980.....	38
TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, NO BRASIL 1940-1980 .....	49
TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, NO PARANÁ, 1940-1980.....	49
TABELA 5 – PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS NO PROJETO DA LONGA DURAÇÃO, CURITIBA – 1979-1982.....	145

## **RESUMO**

O título deste trabalho – “*Artes de fazer*” na reforma escolar: o Projeto de Estudos Sociais a partir da longa duração em Curitiba (1970 - 1980) – faz referência a Michael de Certeau e sua obra *A invenção do cotidiano – Artes de fazer*, que norteará metodologicamente esta investigação na dupla e difícil tarefa de pensar e escrever sobre as práticas escolares compreendidas como “artes de fazer” com o cotidiano, o qual “se inventa com mil maneiras de caça não autorizada” (CERTEAU, 1994, p.38). Como objeto de análise, tomamos a reforma escolar realizada no município de Curitiba, em decorrência da Lei nº 5692/71, em seus efeitos na área de humanidades, especialmente no que se refere à institucionalização dos Estudos Sociais. Por essa razão, nos ocupamos do exame dos currículos prescritivos para a implantação dos Estudos Sociais, não apenas em suas escrituras, mas nos modos como os textos curriculares e dispositivos legais e normativos foram apropriados pelos professores municipais. A justificativa para o recorte espacial é porque nessa rede de ensino foi realizada uma experimentação, através de um projeto educativo específico – o *Projeto de Estudos Sociais a partir da longa duração*, fundamentado na historiografia francesa. A experiência local permitiu repensar a representação de que a institucionalização dos Estudos Sociais ocorreu de forma homogênea no território nacional, assim como o papel dos intelectuais naquela dinâmica. Assim, tendo como referência a perspectiva teórico-metodológica da História Cultural, que recoloca a tensão epistemológica da análise das culturas como práticas, e com o auxílio da História Oral, definimos como problemática do trabalho pensar de que modo, no processo de reformas escolares, os textos prescritivos são fabricados num determinado lugar de saber e poder e (re) apropriados por diferentes agentes em outros espaços onde serão praticados. A reconstituição de algumas práticas escolares, através da memória dos professores municipais e do exame de relatos escritos proporcionou visibilidade às táticas empregadas nas brechas do tempo, quando as falhas na vigilância do poder ofereciam possibilidades para a invenção do cotidiano.

## ABSTRACT

The title of this study – “*Arts of making*” in the school reform: the Project of Social Studies from the long duration in Curitiba (1970-1980) – refers to Michael de Certeau and his work *The invention of everyday life – Arts of making*, that guides the methodology of this investigation in the twofold complex task of thinking and writing about school practices understood as “arts of making” with the everyday life, which “is invented with a thousand ways of unauthorized hunt” (CERTEAU, 1994, p.38). The object of this analysis is the school reform in Curitiba, as a result of the Law No. 5692/71, in their effects in the area of human sciences, especially in what it refers to the institutionalization of the Social Studies. For that reason, we analyzed the prescriptive curricula, which were elaborated for the implementation of social studies, not only in its writings, but in the manner the local teachers appropriated curricular texts and normative and legal provisions. The justification for this space selection is because in this school network, the above mentioned project reflected an experiment based on the French historiography. The local experience allowed rethinking the institutionalization of Social Studies in Brazil as homogeneous, as well as the role of the intellectuals on that dynamics. Therefore, having the theoretical-methodological perspective of the Cultural History and of the Oral History as reference we defined as central problem of the work to think in what way, in the process of school reforms, the prescriptive texts are manufactured in a certain place of knowledge and power and (re)appropriated for different agents in other spaces, where they will be put into practice. The reconstitution of some school practices, through the memory of local teachers and the examination of written statements enabled visibility to the employed tactics in the interims, when the power surveillance failures offered the opportunity for the invention of everyday life.

## SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	v
RESUMO .....	vi
ABSTRACT .....	vii
1 INTRODUÇÃO .....	1
1.1 PROJETO EDUCATIVO SOB CONFIGURAÇÃO DE UMA CULTURA POLÍTICA.....	23
1.2 A INTRODUÇÃO DOS ESTUDOS SOCIAIS NO BRASIL.....	24
1.3 UMA CIDADE COM “TRADIÇÃO” DE PLANEJAMENTO.....	29
1.3.1 A REDE MUNICIPAL DE ENSINO E A REFORMA ESCOLAR.....	34
1.3.2 Plano de Educação Municipal .....	42
1.3.3 Plano Curricular da Rede Municipal de Ensino .....	50
2 PROJETO EDUCATIVO SOB CONFIGURAÇÃO DE UMA CULTURA ACADÊMICA.....	59
2.1 OS ANNALES NA HISTORIOGRAFIA.....	62
2.2 A CONTRIBUIÇÃO DE BRAUDEL.....	68
2.2.1 Braudel e sua “lanterna mágica”.....	77
2.3 A UNIVERSIDADE E OS ANNALES.....	80
2.3.1 Os Annales e o Projeto da longa duração.....	81
3 UMA POLÍTICA EDUCACIONAL: DIFERENTES APROPRIAÇÕES.....	99
3.1 AS FINALIDADES DO ENSINO DE ESTUDOS SOCIAIS.....	101
3.2 ESTUDOS SOCIAIS: FUSÃO OU CONCENTRAÇÃO?.....	105
3.2.1 A interdisciplinaridade na literatura educacional.....	112
3.2.2 A apropriação da noção de integração no projeto oficial.....	114
3.2.3 A apropriação da noção de integração na experiência alternativa.....	116
3.3 A SELEÇÃO NA TRADIÇÃO CULTURAL .....	122
3.3.1 A organização dos conteúdos no Projeto da longa duração.....	124
3.3.2 A organização dos conteúdos no Plano Curricular da Rede Municipal de Ensino.....	135
4. REFLEXÕES SOBRE O LUGAR PRATICADO .....	141
4.1 ESCRITURAS INVISÍVEIS DA MEMÓRIA.....	142
4.2 A PRÁTICA ESCOLAR.....	144
4.2.1 A formação contínua e a avaliação.....	154
4.2.2 Índícios de renovação metodológica: trabalho com conceitos, prática de pesquisa e formação intelectual.....	167
4.3 O RETORNO DA HISTÓRIA E DA GEOGRAFIA COMO DISCIPLINAS AUTÔNOMAS.....	179
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	189
FONTES ESCRITAS.....	198
FONTES ORAIS.....	204
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	204
ANEXOS.....	218